



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Conteúdo Das Publicações Sobre O Perfil Das Infecções Hospitalares Em Hospitais Pediátricos

Autores: Juliana Maria Caetano Nogueira; Juliana Barbosa Cajado; Raíza Albuquerque Félix; Bianca Andressa de Azevedo Menezes; Madson Fonseca Martins; Samuel Luís Macário Teles; Yngrid Pinto Fernandes; Kassiano Caetano Nogueira

Resumo: INTRODUÇÃO: As infecções hospitalares são iatrogenias decorrentes da hospitalização do paciente e que se tornaram importante foco de atenção na Saúde Pública nas últimas décadas. A frequência das infecções hospitalares varia com as características do paciente, consideradas como determinantes na suscetibilidade às infecções. Contribui também para este fato, as características do hospital, os serviços oferecidos, o tipo de clientela atendida, ou seja, a gravidade e complexidade dos pacientes, e o sistema de vigilância epidemiológica e programa de controle de infecções hospitalares adotados pela instituição de saúde^{1,2}. OBJETIVO: Caracterizar a produção científica relacionada ao perfil das infecções hospitalares em hospitais pediátricos quanto ao aspecto de conteúdo. MATERIAL E MÉTODO: Estudo reflexivo realizado em setembro de 2018, através do embasamento teórico advindo de pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados: PubMed, Lilacs e Scielo. Na busca dos artigos foram identificados 224 publicações. Em seguida, realizou-se leitura do material excluindo dissertações, teses, artigos não disponíveis online e publicações repetidas. Como critério de inclusão foram utilizados: artigos publicado na íntegra que se adequava à temática, publicados entre os anos de 2008 a 2018, nos idiomas português, espanhol e inglês. A amostra final compôs um total de 17 artigos. RESULTADOS: O objeto de estudo das publicações abordou os principais fatores de riscos que predispõe à infecção hospitalar. A maioria dos estudos objetivou identificar bactérias e fungos que estão mais associados às infecções adquiridas em hospitais infantis, bem como os setores de maior vulnerabilidade como: UTIs, enfermarias e brinquedotecas. Assim, o estudo mostrou que uma das principais causas de infecções está associada a não higienização correta das mãos dos profissionais e dos pacientes, que acabam contaminando objetos de uso coletivo, como os brinquedos. A maior parte das publicações concluiu indagando a necessidade de medidas que visem minimizar ao máximo esse tipo de iatrogenia. Assim, foram propostos a realização de novos estudos, uma vez que a quantidade de estudo na literatura ainda é insuficiente, maior rigor em lavagem das mãos, bem como de materiais de uso coletivo e educação continuada para todos os profissionais. CONCLUSÃO: Ante ao exposto, observa-se que alguns paciente têm mais suscetibilidade para adquirirem infecções. Assim, identificar os agentes precocemente, bem como os pacientes de maior risco ajudam a direcionar as medidas de controle das infecções. Faz-se necessário viabilizar programas de prevenção e controle de infecções hospitalares de forma a garantir mais segurança a todos. Desse modo, esse estudo veio mostrar o quão carente é a quantidade de trabalhos científicos sobre essa temática, assim como a quantidade de protocolos que regulamentam a rotina adequada dos profissionais.